

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 12/2009



SÍNTESE DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO NO 1º SEMESTRE DE 2009

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 802 – Bela Vista – São Paulo – SP
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458
abirochas@abirochas.com.br - www.abirochas.com.br

SÍNTESE DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO NO 1º SEMESTRE DE 2009¹

As exportações efetuadas no 1º semestre de 2009 somaram US\$ 304,75 milhões (Figura 33) e 723,170,04 t, marcando variação negativa de 36,06% no faturamento e de 29,14% no volume físico, frente ao mesmo período de 2008.

A evolução mensal dessas exportações parece já ter definido algumas tendências para 2009:

- taxa de variação negativa do faturamento, oscilante entre 36% e 40%;
- vendas mensais ligeiramente ascendentes em valor e volume físico, o que não deverá perdurar no 2º semestre;
- participação de 78% de rochas processadas no total do faturamento e de 50% no total do volume físico;
- redução de 5% a 10% no preço médio dos principais produtos comercializados.

Ainda no 1º semestre, as importações brasileiras de materiais rochosos naturais de revestimento somaram US\$ 15,1 milhões e 29.333,02 t, o que marcou variação negativa de respectivamente 40,91% e 32,47% frente ao mesmo período de 2008. As importações de chapas aglomeradas (*compound stones*), efetuadas pelas posições 6810.19.00 e 6810.99.00, somaram, por sua vez, US\$ 6,05 milhões e 7.795,28 t, marcando variação negativa de respectivamente 25,92% e 39,52%, bem como já equivalendo a 25% do volume físico das importações de materiais rochosos naturais.

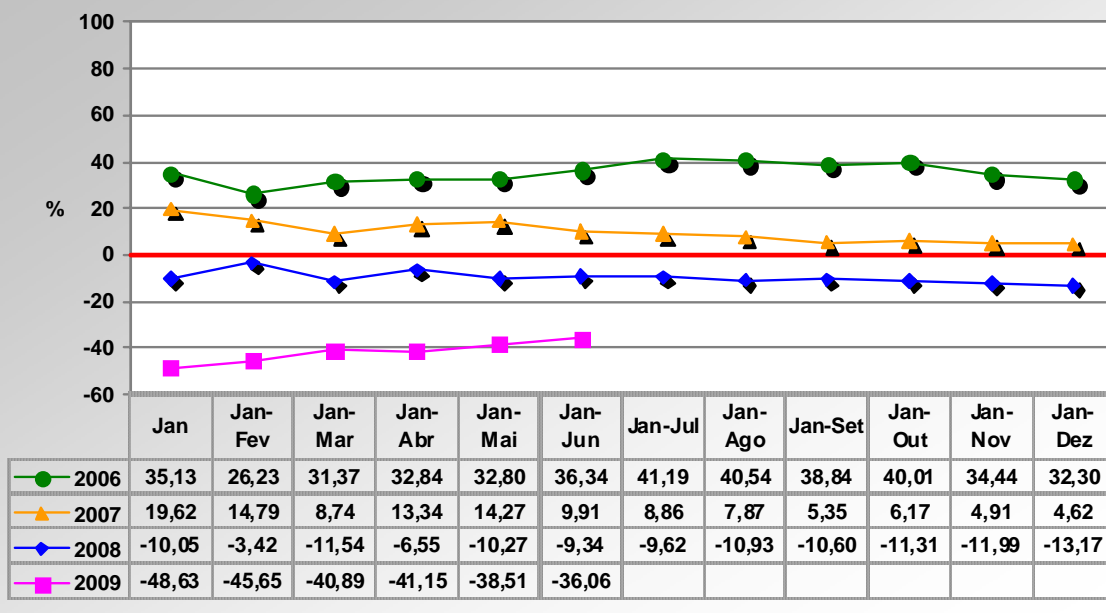
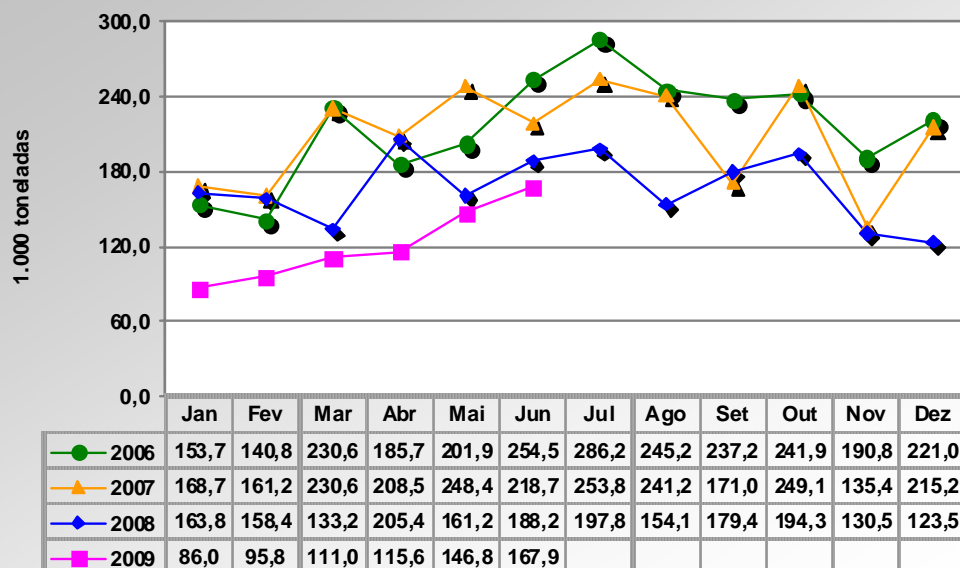
O desempenho das importações no 1º semestre de 2009 refletiu a retração no lançamento de novos projetos pelo impacto da crise internacional, na economia brasileira, no 3º trimestre de 2008.

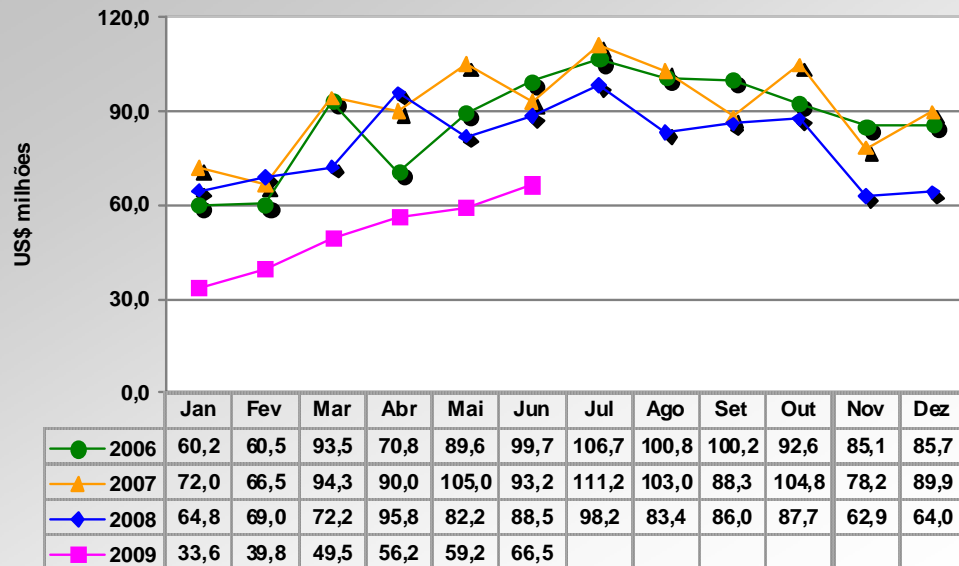
Reitera-se, a partir do exposto, que as exportações brasileiras de rochas ornamentais e de revestimento deverão fechar o ano de 2009 com uma queda de 35% a 40% do faturamento e de 30% a 32% no volume físico, retornando aos patamares de faturamento de 2004 (US\$ 600 milhões).

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 05 de agosto de 2009, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br).

A participação dos EUA no faturamento das exportações, que foi de 53% em 2008 e que chegou a atingir 64% em 2006, deverá recuar para cerca de 40% em 2009.

Com o US dólar oscilando numa faixa inferior a R\$ 2,00, estão sendo beneficiadas as importações e dificultadas as exportações. O câmbio desfavorável tem, além disso, diminuído significativamente as margens de lucratividade das exportações, reduzindo assim a própria atratividade do setor de rochas ornamentais como área de negócio.

**VARIAÇÃO COMPARADA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES
 BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2006 - 2008**

**EXPORTAÇÕES MENSUAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2006 - 2008**


**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2006 - 2008**

**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS
 EM 2006 - 2008**
